

212

EROSIVIDADE DAS CHUVAS DE FARROUPILHA, RS, DETERMINADA PELO ÍNDICE EI₃₀, NO PERÍODO DE 1963 A 1997. *Daniela Martins, Elemar A. Cassol (Orientador), Flávio Luiz Foletto Eltz (Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS)*

A erosividade das chuvas representa a capacidade potencial que as chuvas têm de provocar a erosão hídrica do solo. Existem alguns métodos de determinação da erosividade das chuvas, entre os quais o índice EI₃₀, o qual representa o produto da energia cinética total da chuva pela intensidade máxima, em mm/h, calculado com base na quantidade máxima durante 30 minutos contínuos de chuva. A partir de pluviogramas diários, fornecidos pela FEPAGRO, foi determinada a erosividade das chuvas no município de Farroupilha, RS, localizado na latitude de 29° 14' S e longitude de 51° 26' W, numa altitude de 702 metros. Foram analisadas 1.684 chuvas erosivas ocorridas no período de estudo. A precipitação média no período de estudos foi de 1.581 mm de chuva por ano. A erosividade média anual das chuvas no período de 1963 a 1997 em Farroupilha, foi de 6.189 MJ·mm ha⁻¹·h⁻¹·ano⁻¹. Os anos de 1982 e 1986 apresentaram os maiores índices de erosividade das chuvas, com valores, respectivamente, de 11.797 e de 9.211 MJ·mm ha⁻¹·h⁻¹. Os anos com menores valores foram 1964 e 1967, com índice de 2.385 e 3.164 MJ·mm ha⁻¹·h⁻¹, respectivamente. Na média mensal, as chuvas menos erosivas ocorreram no mês de Maio, com 274 MJ·mm ha⁻¹·h⁻¹·mes⁻¹, enquanto que as chuvas de maior erosividade ocorreram no mês de Dezembro, com 699 MJ·mm ha⁻¹·h⁻¹·mes⁻¹. Entre Outubro e Março concentrou-se 61% do potencial erosivo das chuvas de Farroupilha, enquanto que entre Abril e Setembro concentrou-se 39%. Nos meses de verão são maiores os riscos de ocorrência de perdas de solo por erosão hídrica, sendo, por isso, necessários maiores cuidados quanto ao manejo dos solos agrícolas. (CNPq, FEPAGRO, DS-FA/UFRGS, CNPq-PRONEX-Solos)